



PERCEÇÃO DE ESTUDANTES DE ADMINISTRAÇÃO SOBRE A APLICAÇÃO DE UMA *WEBQUEST*

Nadielli Maria dos Santos Galvão¹

RESUMO

Com o advento das tecnologias digitais, tornou-se mais fácil dinamizar a sala de aula. Assim, surgem propostas de transformar o ambiente acadêmico em um espaço dinâmico, de compartilhamento de saberes, sendo a *WebQuest* uma dessas propostas. No entanto, torna-se relevante investigar a percepção dos estudantes sobre tais metodologias de ensino e aprendizagem, inclusive no ensino superior. Diante disso, procura-se responder ao questionamento: Qual a percepção de estudantes do curso de administração sobre a aplicação de *WebQuest*? Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi apresentar a percepção de estudantes do curso de administração da Universidade Federal de Sergipe, no campus de Itabaiana, quanto ao uso da metodologia *WebQuest* na disciplina de Contabilidade Aplicada à Administração I, para aprendizagem do conteúdo “História da Contabilidade”. Para tal, realizou-se uma pesquisa qualitativa, aplicada, descritiva e com coleta de dados em campo. Percebeu-se que, de uma forma geral, os estudantes ficaram satisfeitos com a forma apresentação da *WebQuest*, compreendendo a tarefa que deveria ser executada. Além disso, a maioria dos estudantes considerou satisfatória a sua aprendizagem. Ademais, os estudantes conseguiram conectar o assunto estudado com outros temas da disciplina, demonstrando a relevância da *WebQuest* para um processo de aprendizagem significativa. O estudo em questão contribui à medida que apresentou a aplicação de uma metodologia ativa no curso superior, evidenciando suas potencialidades para um processo de ensino e aprendizagem mais alinhado ao contexto em que os estudantes estão inseridos.

Palavras-chave: Administração. Ensino Superior. Metodologias ativas. *WebQuest*.

¹ Doutoranda em Educação pela Universidade Federal de Sergipe. E-mail: profa.nadielligalvao@gmail.com



PERCEPTION OF ADMINISTRATION STUDENTS ABOUT THE APPLICATION OF A WEBQUEST

ABSTRACT

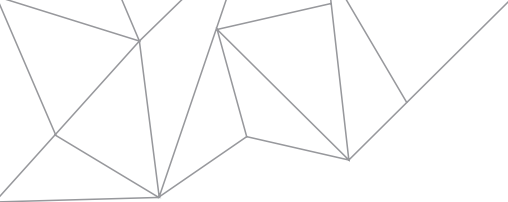
With the advent of digital technologies, it has become easier to stimulate the classroom. Thus, some alternatives to transform the academic environment into a dynamic space for sharing knowledge emerge, with *WebQuest* being one of these alternatives. However, it becomes relevant to investigate students' perception of such teaching and learning methodologies, including in higher education. In view of this, we seek to answer the question: What is the perception of students of the Administration course on the application of *WebQuest*? In this sense, the objective of this study was to present the perception of students of the Administration course at the Federal University of Sergipe, Itabaiana campus, regarding the use of the WebQuest methodology in the subject of Accounting Applied to Administration I, to learn the content "History of Accounting". To this end, a qualitative, applied, descriptive research was carried out, with data collection in the field. It was noticed that, in general, the students were satisfied with the presentation of the *WebQuest*, understanding the task that should be performed. In addition, most students considered their learning satisfactory. They were able to connect the topic studied with others of the subject, demonstrating the relevance of *WebQuest* for a meaningful learning process. The study in question contributes as it presents the application of an active methodology in higher education, highlighting its potential for a teaching and learning process more aligned with the context in which students are inserted.

Keywords: Active methodologies. Management. Higher education. *WebQuest*.

PERCEPCIÓN DE ESTUDIANTES DE ADMINISTRACIÓN SOBRE LA APLICACIÓN DE UNA WEBQUEST

RESUMEN

Con la llegada de las tecnologías digitales, se ha vuelto más fácil optimizar el aula. Así, surgen propuestas para transformar el ambiente académico en un espacio dinámico de intercambio de conocimientos, siendo *WebQuest* una de estas propuestas. No obstante, se



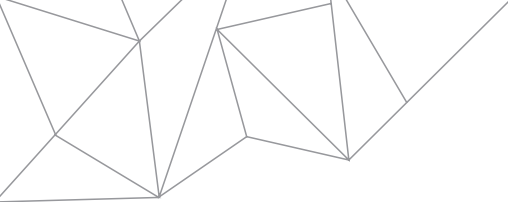
vuelve relevante investigar la percepción de los estudiantes sobre tales metodologías de enseñanza y aprendizaje, incluso en la educación superior. Ante esto, buscamos responder a la pregunta: ¿Cuál es la percepción de los estudiantes del curso de administración sobre la aplicación de *WebQuest*? En ese sentido, el objetivo de este estudio fue presentar la percepción de los estudiantes del curso de administración de la Universidad Federal de Sergipe, en el campus de Itabaiana, sobre el uso de la metodología *WebQuest* en la disciplina de Contabilidad Aplicada a la Administración I, para aprender el contenido “Historia de la Contabilidad”. Para este fin, se realizó una investigación cualitativa, aplicada, descriptiva, con recolección de datos en campo. Se notó que, en general, los estudiantes quedaron satisfechos con la presentación de la *WebQuest*, comprendiendo la tarea que se debe realizar. Además, la mayoría de los estudiantes consideraron satisfactorio su aprendizaje. Además, los estudiantes pudieron conectar el tema estudiado con otras materias de la disciplina, demostrando la relevancia de *WebQuest* para un proceso de aprendizaje significativo. El estudio en cuestión contribuye al presentar la aplicación de una metodología activa en la educación superior, destacando su potencial para un proceso de enseñanza y aprendizaje más alineado con el contexto en el que se insertan los estudiantes.

Palabras clave: Administración. Enseñanza superior. Metodologías activas. *WebQuest*.

1 INTRODUÇÃO

Com o advento das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), tornou-se mais fácil transformar a sala de aula em um ambiente dinâmico, interativo e colaborativo (SCHUARTZ; SARMENTO, 2020), porém, cabe ao professor saber utilizar tais recursos para alcançar os objetivos educacionais e para promover a autonomia dos discentes em seu processo de aprendizagem, pois, como trouxe Lévy (1999), as vantagens proporcionadas pelo uso das TDIC são tão somente fruto do esforço daqueles que a conceberam, executaram e usaram.

Criada em 1969, a *Internet*, que foi inicialmente chamada ARPAnet, em homenagem ao seu patrocinador, entrou em funcionamento com inicialmente quatro nós em Universidades Americanas, abrindo, em corolário, novos centros de pesquisa, novas formas de comunicação e fomentando um entusiasmo pela ficção científica (CASTELLS, 2020). Do ponto de vista do avanço tecnológico, muito tem sido visto. No entanto, quando se fala do uso da *internet* no processo de ensino e aprendizagem, ainda há muito o que se fazer.



Porém, esforços vêm sendo empreendidos ao longo dos anos para tentar resolver o distanciamento existente entre o avanço tecnológico e a vivência em sala de aula. Uma proposta interessante foi apresentada por Dodge (1995) denominada *WebQuest*. Conforme o autor, essa ferramenta pedagógica pode ser conceituada como uma atividade orientada para investigação, onde todas, ou a maioria, das informações com as quais os estudantes interagem estão na *internet*, podendo o material ser complementado por videoconferências.

É relevante destacar que a *WebQuest* é uma metodologia direcionada à pesquisa, onde os estudantes devem refletir criticamente sobre os recursos disponíveis na *internet*, cabendo ao professor a atitude de orientador do processo. Dessa forma, percebe-se que o uso dessa estratégia exige uma postura diferenciada tanto do discente, que deve sair do modo passivo e agir como protagonista do processo de aprendizagem, quanto do docente, que deve buscar ser o orientador desse caminho.

Diante desse contexto, torna-se relevante responder ao questionamento: “Qual a percepção de estudantes do curso de administração sobre a aplicação de *WebQuest*?”. O objetivo deste estudo foi apresentar a percepção de estudantes do curso de administração da Universidade Federal de Sergipe, no campus de Itabaiana, quanto ao uso da ferramenta *WebQuest* na disciplina de Contabilidade Aplicada à Administração I, para aprendizagem do conteúdo “História da Contabilidade”. Para responder à pergunta e alcançar o desiderato proposto, realizou-se um estudo qualitativo, valendo-se da pesquisa de campo e da pesquisa descritiva, coletando-se os dados através de um formulário *online*.

A realização do estudo parte de uma motivação pessoal da pesquisadora que percebia que, ao ministrar esse conteúdo da maneira tradicional, não havia um engajamento dos discentes na aula, tendo em vista que os estudantes enxergavam o assunto de forma muito distante de sua realidade. A turma foi escolhida considerando o acesso da pesquisadora aos aprendentes, bem como a temática estar no conteúdo programático.

Este estudo se justifica por apresentar a aplicação de uma metodologia ativa entre estudantes de graduação, mais especificamente uma forma de ensino e aprendizagem que leva o estudante a pesquisar, buscar informações e produzir conhecimento, além de trabalhar o espírito de cooperatividade, quando realizada em grupo.

Além disso, este estudo visa contribuir para incentivar outros docentes a buscarem estratégias aplicadas ao contexto atual, do estudante conectado e acostumado com a ubiquidade das TDIC, sendo necessário, por parte do professor, um repensar de suas práticas pedagógicas, visando levar o estudante a uma experiência de ensino-aprendizagem adequada ao seu perfil e às novas demandas sociais.

2 WEBQUEST: conceitos e aplicações

Dodge (1995), um dos pioneiros quando se fala de *WebQuest*, conceituou essa ferramenta pedagógica como uma atividade orientada para investigação, onde todas, ou a maioria, as informações com as quais os estudantes interagem estão na *internet*, podendo o material ser complementado através de videoconferências.

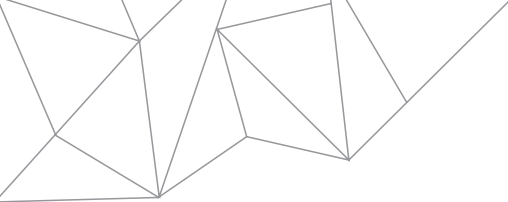
Bottentuit Júnior e Coutinho (2010) destacaram que a *WebQuest* é uma atividade orientada à pesquisa, preferencialmente realizada em grupo, e que a preocupação principal é sempre analisar e refletir sobre as informações contidas na internet, sendo fundamental o papel do docente de forma a mediar o processo de ensino e aprendizagem, evitando que os discentes adentrem por materiais de conteúdo duvidoso.

Para uma atividade ser considerada uma *WebQuest*, é preciso que ela contenha alguns componentes, os quais, de uma forma geral são: Introdução, Tarefa, Processo, Recursos, Avaliação, Conclusão e Página do Professor. No quadro 1, são apresentados os conceitos dessas seções, conforme apontado por Bottentuit Júnior e Santos (2014).

Quadro 1 - Componentes da *WebQuest*.

Componente	Conceito
Introdução	Texto curto que apresenta o tema da pesquisa, transmitindo o contexto em que o projeto será desenvolvido, ao passo que deve aguçar a curiosidade do aluno.
Tarefa	Componente em que fica explícito o que o discente deve fazer, sendo apresentada de forma clara e objetiva. Deve sugerir a criação de algo significativo para o estudante, sendo interessante e exequível.
Processo	O passo a passo que os discentes devem fazer, bem como a responsabilidade dos integrantes do grupo.
Recursos	São informações que permitem que os aprendentes concretizem a tarefa, referências para pesquisa que orientem os discentes à materiais de qualidade.
Avaliação	Critérios, tanto qualitativos como quantitativos que serão considerados para verificar o desempenho dos estudantes na execução da atividade.
Conclusão	Fechamento da atividade, apresentada de forma curta e objetiva, retomando aspectos interessantes que foram estudados e, ao mesmo tempo, lançando um desafio para que o discente se sinta motivado a continuar seus estudos.
Página do Professor	Apresenta as fontes utilizadas para elaborar a <i>WebQuest</i> , mencionando também o autor desta e seu contato, para caso outros docentes ou estudantes queiram entrar em contato.

Fonte: Adaptado de Bottentuit Júnior e Santos (2014).



Bottentuit Júnior e Coutinho (2010) destacaram que o ideal é que a *WebQuest* seja uma atividade realizada em grupo, mas que pode, em situações específicas, ser efetivada de forma individual. Independente da forma, é importante destacar que a tarefa proposta na *WebQuest* deve estimular o desafio e a motivação de modo que os estudantes trabalhem além da dimensão “conhecimento” (BALSAS; MULLER, 2010), levando-o à transformação de informações, pois, assim, ele poderá construir algo que para ele faça sentido (SANTOS; ZANONI, 2018).

Além disso, os recursos ali incluídos devem servir como um norteador de forma que os estudantes não fiquem vagando na internet à deriva (DODGE, 1995). Porém, como um dos objetivos da *WebQuest* é fortalecer a autonomia do estudante, é importante que ele também busque outros materiais complementares, outros recursos para adquirir aprender mais sobre o assunto (TIRABOSCHI, 2019).

Sitja e Anjos (2022), por sua vez, ao aplicarem a metodologia em questão no curso de pedagogia da Universidade do Estado da Bahia, perceberam que a *WebQuest* pode proporcionar aprendizagens significativas e protagonismo dos discentes. Ademais, Oliveira, Leão e Lopes (2019) apresentaram que a estratégia discutida neste trabalho é relevante tanto por estar alinhada ao contexto *cibercultural* quanto por trabalhar nos estudantes competências digitais no que concerne ao uso das TDIC.

3 MÉTODO

3.1 Caracterização da pesquisa

No que tange à abordagem, a presente pesquisa é estudo qualitativo, considerando que, conforme apontado por Godoy (1995), o pesquisador vai a campo com a finalidade de captar o fenômeno que está sendo investigado a partir da percepção dos indivíduos envolvidos. Quanto à natureza, é uma pesquisa aplicada, a qual pretende obter conhecimentos visando aplicação em uma situação específica (KINCHECKI; ALVES; FERNANDES, 2015).

Considerando seus procedimentos, é uma pesquisa de campo, a qual se baseia na coleta de dados junto a pessoas (SILVEIRA; CÓRDOVA, 2009). Além disso, é uma pesquisa descritiva, visto que buscou descrever aspectos de uma determinada amostra, utilizando técnicas padronizadas de coleta de dados (OLIVEIRA; 2011).



3.2 Coleta de dados

Considerando que o objetivo da pesquisa foi apresentar a percepção de estudantes do curso de administração da Universidade Federal de Sergipe, no campus de Itabaiana, quanto ao uso da metodologia *WebQuest* na disciplina de Contabilidade Aplicada à Administração I, para aprendizagem do conteúdo “História da Contabilidade”, buscou-se coletar a opinião dos estudantes quanto à atividade realizada como a forma de ensino e aprendizagem do conteúdo abordado.

Os dados foram coletados através de um questionário estruturado, com questões fechadas e abertas que visavam captar o que os estudantes consideraram de positivo e/ou negativo na realização da *WebQuest*, passando por aspectos concernentes à estrutura da atividade e aprendizagem percebida.

A amostra foi composta pelos estudantes do curso de Administração, matriculados na disciplina de Contabilidade Aplicada à Administração I, ofertada no primeiro período como componente curricular obrigatório, na Universidade Federal de Sergipe, no campus de Itabaiana. Tais discentes foram selecionados para pesquisa por conveniência de acesso, considerando que a pesquisadora era a docente da matéria. Os aprendentes foram organizados em grupos de 2 a 4 estudantes, sendo que, dos 48 discentes matriculados, 41 realizaram a atividade. No entanto, apenas 18 responderam ao formulário de avaliação da *WebQuest*, visto que preencher o instrumento de coleta de dados era facultativo.

O formulário foi disponibilizado como *link* do *Google Forms* e enviado para os discentes no sistema utilizado para envio de materiais da disciplina – o SIGAA. Ressalta-se que, no período de realização da *WebQuest* (fevereiro de 2022), a Universidade Federal de Sergipe estava trabalhando no regime híbrido de atividades acadêmicas, com capacidade de 50% de suas salas.

Diante de tal situação, a docente adotava um regime de rodízio de suas turmas, sendo que uma parte dos estudantes assistiam uma aula gravada *online* e a outra parte estava no encontro presencial, sendo que os grupos se intercalavam entre as aulas presenciais e assíncronas.

3.3 Apresentação da *WebQuest*

A *WebQuest* foi adotada como parte das atividades avaliativas da primeira unidade da disciplina. Os discentes tiveram acesso ao conteúdo proposto através de um

link criado pela docente no *Google Sites*². Para organizar a *WebQuest*, a professora adotou os mesmos tópicos apresentados por Bottentuit Júnior e Santos (2014).

No quadro 2, apresenta-se a introdução que traz um breve relato da história da contabilidade, buscando instigar o estudante a pensar sobre o tema, trazendo o objetivo da *WebQuest*, que foi “fazer refletir sobre a evolução contábil na história e como essa ciência marca de forma relevante as civilizações, adaptando-se ao contexto em que está inserida”.

Quadro 2 – Introdução da *WebQuest*.


Tela da imagem	
	
Transcrição do texto	
<p>De onde vem a contabilidade?</p> <p>Você já deve ter ouvido falar de que o homem, quando começou a trabalhar com rebanhos, fazia a contagem dos seus animais associando uma pedra para cada ovelha, por exemplo. Muitos enxergam que aí iniciou a contabilidade, visto que é possível perceber um controle do patrimônio, ainda que de forma simples. A contabilidade está presente desde o início da história da humanidade e foi importante no desenvolvimento dos grandes impérios e civilizações. O objetivo desta <i>WebQuest</i> é te fazer refletir sobre a evolução contábil na história e como essa ciência marca de forma relevante as civilizações, adaptando-se ao contexto em que está inserida.</p>	

Fonte: Elaboração própria (2022).

² Disponível em: <https://sites.google.com/academico.ufs.br/webquest-contadm/in%C3%ADcio>

Em seguida, apresentou-se a tarefa que se referia à criação de um podcast com o tema “Contabilidade: Uma ciência Milenar”. Os estudantes deveriam pensar em um roteiro que atingisse um público-alvo específico: estudantes de ensino médio que ainda estão escolhendo o curso que vão fazer na universidade. No quadro 3, é destacada a tela da tarefa proposta na *WebQuest*.

Quadro 3 – Tela da Tarefa proposta na *WebQuest*.


Tela da imagem	
	
Transcrição do texto	
<p>O que você tem que fazer?</p> <p>Vamos formar grupos de 2 a 4 estudantes para montar e gravar um <i>podcast</i> com o tema “Contabilidade: Uma ciência Milenar”. Escolha um componente do grupo para ser o entrevistador e os demais podem ser entrevistados ou debatedores! O <i>podcast</i> deve ter entre 8 e 15 minutos! O público-alvo do seu <i>podcast</i> são <i>estudantes de ensino médio</i> que ainda estão escolhendo o curso que vão fazer na universidade.</p>	

Fonte: Elaboração própria (2022).

Na aba de Processos, apresentou-se um passo-a-passo básico que os discentes poderiam seguir para realização da atividade, tal como destacado no quadro 4. Além disso, havia a indicação do prazo de entrega da atividade.

Quadro 4 – Tela de Processos da *WebQuest*.

Tela da imagem



ADM I

Processos

- 1) Estude o material disponibilizado na seção "recursos"
- 2) Crie o roteiro do seu Podcast
- 3) Ensaie a gravação do seu podcast
- 4) Grave e edite o seu podcast

Data de entrega: 25 de fevereiro a 18 de março de 2022.

Apenas 1 componente do grupo envia pelo SIGAA e sinaliza quem são os componentes do grupo, ok?

Transcrição do texto

- 1) Estude o material disponibilizado na seção "recursos"
- 2) Crie o roteiro do seu Podcast
- 3) Ensaie a gravação do seu podcast
- 4) Grave e edite o seu podcast

Data de entrega: 25 de fevereiro a 18 de março de 2022.


Apenas 1 componente do grupo envia pelo SIGAA e sinaliza quem são os componentes do grupo, ok?

Fonte: Elaboração própria (2022).

Na seção de Recursos, foram propostos *links* para que os alunos tivessem um norte durante a pesquisa. Os endereços eletrônicos foram separados em 3 categorias: 1) materiais para aprender sobre história da contabilidade; 2) materiais para criar um

roteiro para o seu *podcast*; 3) materiais para gravar seu *podcast*. Tais aspectos podem ser visualizados no quadro 5. Contudo, ressalta-se que os estudantes tinham liberdade para buscar em outras fontes.

Quadro 5 – Tela de Recursos da *WebQuest*.

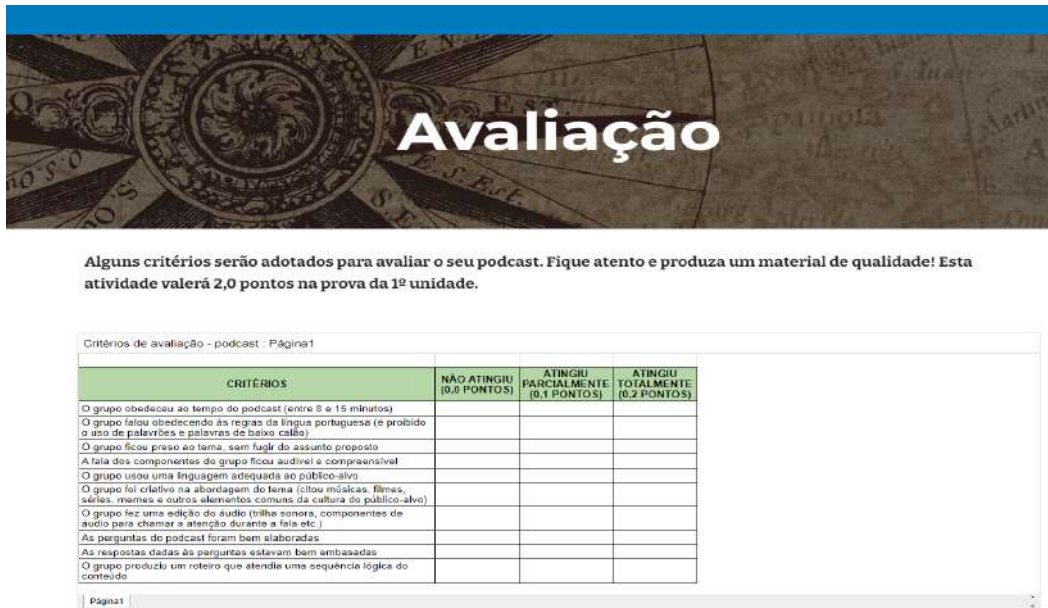
Tela da imagem
 <p>Nessa página vou te apresentar alguns materiais que você pode utilizar para criar seu <i>podcast</i>.</p> <p>1) Materiais para aprender sobre história da contabilidade: Artigo publicado na Revista Mineira de Contabilidade: revista.crcmg.org.br/rmc/article/view/343/151 Vídeo sobre a história da contabilidade: www.youtube.com/watch?v=qw5wbbPwXTg Infográfico interativo: view.genial.ly/60569ba91ed5de71b50a1e41/interactive-content-historia-da-contabilidade</p> <p>2) Materiais para criar um roteiro para o seu podcast: Assista esse vídeo e tenha ideias de como elaborar o roteiro do seu podcast: www.youtube.com/watch?v=OTs_9R4k5jY</p> <p>3) Materiais para gravar seu podcast: Assista esse vídeo e veja como gravar e disponibilizar um podcast pelo Anchor: youtu.be/Cf-h7VGZ-Jlw Mais dicas de como fazer a gravação você pode conferir aqui: www.youtube.com/watch?v=LbqVswjSpdw Inspire-se, assista os podcasts de "Se é Ciência", um programa da UFS: open.spotify.com/show/2x2o2LFTDmPgAGQ6Hlx6cG</p> <p><i>Fique a vontade para buscar outros materiais desde que sejam de fontes confiáveis! Fique atento!</i></p>
Transcrição do texto
<p>Nessa página vou te apresentar alguns materiais que você pode utilizar para criar seu <i>podcast</i>.</p> <p>1) Materiais para aprender sobre história da contabilidade: Artigo publicado na Revista Mineira de Contabilidade: revista.crcmg.org.br/rmc/article/view/343/151 Vídeo sobre a história da contabilidade: www.youtube.com/watch?v=qw5wbbPwXTg Infográfico interativo: view.genial.ly/60569ba91ed5de71b50a1e41/interactive-content-historia-da-contabilidade</p> <p>2) Materiais para criar um roteiro para o seu podcast: Assista esse vídeo e tenha ideias de como elaborar o roteiro do seu podcast: www.youtube.com/watch?v=OTs_9R4k5jY</p> <p>3) Materiais para gravar seu podcast: Assista esse vídeo e veja como gravar e disponibilizar um podcast pelo Anchor: youtu.be/Cf-h7VGZ-Jlw Mais dicas de como fazer a gravação você pode conferir aqui: www.youtube.com/watch?v=LbqVswjSpdw Inspire-se, assista os podcasts do "Se é Ciência", um programa da UFS: open.spotify.com/show/2x2o2LFTDmPgAGQ6Hlx6cG</p> <p>Fique a vontade para buscar outros materiais desde que sejam de fontes confiáveis! Fique atento!</p>

Fonte: Elaboração própria (2022).

A *WebQuest* ainda contou com a seção de “avaliação”, na qual foram apresentados os critérios verificados no podcast criado, bem como a pontuação específica. O quadro 6 apresenta a tela apresentada aos discentes.

Quadro 6 – Tela de Avaliação da *WebQuest*.

Tela da imagem



Tela da imagem

Avaliação

Alguns critérios serão adotados para avaliar o seu podcast. Fique atento e produza um material de qualidade! Esta atividade valerá 2,0 pontos na prova da 1ª unidade.

CRITÉRIOS	NÃO ATINGIU (0,0 PONTOS)	ATINGIU PARCIALMENTE (0,1 PONTOS)	ATINGIU TOTALMENTE (0,2 PONTOS)
O grupo obedeceu ao tempo do podcast (entre 8 e 15 minutos)			
O grupo falou obedecendo às regras da língua portuguesa (é proibido o uso de palavrões e palavras de baixo calão)			
O grupo ficou preso ao tema, sem fugir do assunto proposto			
A fala dos componentes do grupo ficou audível e compreensível			
O grupo usou uma linguagem adequada ao público-alvo			
O grupo foi criativo na abordagem do tema (citou músicas, filmes, séries, memes e outros elementos comuns da cultura do público-alvo)			
O grupo fez uma edição do áudio (trilha sonora, componentes de áudio para chamar a atenção durante a fala etc.)			
As perguntas do podcast foram bem elaboradas			
As respostas dadas às perguntas estavam bem embasadas			
O grupo produziu um roteiro que atendia uma sequência lógica do conteúdo			

Transcrição do texto

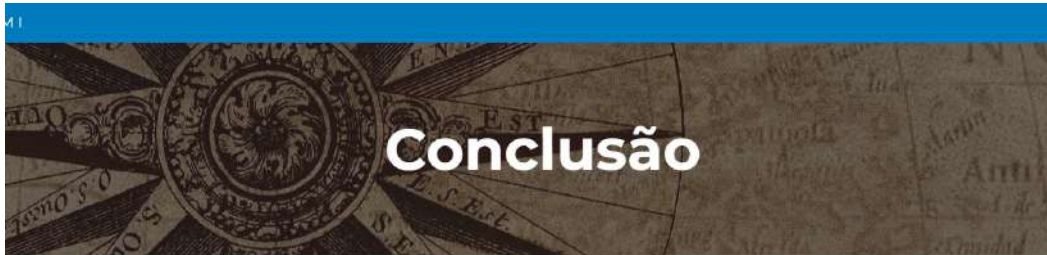
Alguns critérios serão adotados para avaliar o seu podcast. Fique atento e produza um material de qualidade! Esta atividade valerá 2,0 pontos na prova da 1ª unidade.

- O grupo obedeceu ao tempo do podcast (entre 8 e 15 minutos)
- O grupo falou obedecendo às regras da língua portuguesa (é proibido o uso de palavrões e palavras de baixo calão)
- O grupo ficou preso ao tema, sem fugir do assunto proposto
- A fala dos componentes do grupo ficou audível e compreensível
- O grupo usou uma linguagem adequada ao público-alvo
- O grupo foi criativo na abordagem do tema (citou músicas, filmes, séries, memes e outros elementos comuns da cultura do público-alvo)
- O grupo fez uma edição do áudio (trilha sonora, componentes de áudio para chamar a atenção durante a fala etc.)
- As perguntas do podcast foram bem elaboradas
- As respostas dadas às perguntas estavam bem embasadas
- O grupo produziu um roteiro que atendia uma sequência lógica do conteúdo

Fonte: Elaboração própria (2022).

A tela de conclusão buscou realizar de forma breve um apanhado daquilo que o discente iria aprender sobre o conteúdo, bem como deixar o estudante refletindo sobre aspectos adicionais que poderiam ser investigados, tal como apresentado no quadro 7.

Quadro 7 – Tela de Conclusão da *WebQuest*.

Tela da imagem
 <p>Pronto, agora é a sua vez! Creio que depois de todo esse mergulho na história da contabilidade você deve ter percebido a relevância dessa ciência no desenvolvimento humano e das civilizações. Algo que devemos pensar é: qual será o futuro da contabilidade? Como ela consegue ser antiga e, ao mesmo tempo, atual, servindo como ferramenta essencial para o crescimento das nações contemporâneas? Reflita sobre isso.</p>
Transcrição do texto
Pronto, agora é a sua vez! Creio que depois de todo esse mergulho na história da contabilidade você deve ter percebido a relevância dessa ciência no desenvolvimento humano e das civilizações. Algo que devemos pensar é: qual será o futuro da contabilidade? Como ela consegue ser antiga e, ao mesmo tempo, atual, servindo como ferramenta essencial para o crescimento das nações contemporâneas? Reflita sobre isso.

Fonte: Elaboração própria (2022).

Por fim, houve ainda a tela de página do professor a qual a docente se apresentava, visto que o *site* estava aberto ao público e outros professores poderiam utilizar o material em suas atividades, bem como foram apresentadas as referências adotadas para elaboração da *WebQuest*.

4 RESULTADOS

4.1 Perfil dos discentes

Dos 18 estudantes que responderam de forma voluntária o formulário da pesquisa, 10 informaram que são do gênero masculino e 8 do gênero feminino, sendo a média de idade dos respondentes 21 anos. No que se refere ao hábito de escutar *podcast*, foram colocadas quatro opções: sempre, às vezes, raramente, nunca. Nesse aspecto, dos discentes participantes da pesquisa, a maioria respondeu que às vezes escuta programas como esse (38,89%).



professora que adotou a metodologia, que ela utilizasse o procedimento pedagógico durante as aulas de outros assuntos.

Assim, percebe-se que os discentes, de uma forma geral, estão abertos às novas metodologias de ensino-aprendizagem, cabendo, então, ao docente ter a coragem de inovar e proporcionar experiências diferentes aos seus estudantes.

4.2 Percepção sobre a estrutura da *WebQuest*

No que tange à forma de apresentação da *WebQuest*, foram apresentadas algumas afirmações. Percebeu-se, neste aspecto, que os discentes apresentaram maior nível de concordância com a afirmação “A tarefa foi bem delimitada e ficou claro o que deveria ser realizado”.

Conforme apresentado por Balsas e Mueller (2010), a tarefa proposta deve ser factível, ou seja, capaz de ser realizada. Os discentes, no atual estudo, em sua maioria, perceberam que a tarefa estava claramente explicitada, entendendo o que deveria ser realizado sem problemas. Ainda no que tange à estrutura da *WebQuest*, as afirmações com maior nível de discordância foram: “Seria melhor se a professora não dessas sugestões de materiais para consulta”, ou seja, ao discordarem da assertiva proposta, os discentes demonstraram que consideraram relevantes os *links* disponibilizados para ajudá-los na execução da tarefa.

Conforme bem destacou Dodge (1995), quando o professor faz sugestão dos recursos que podem ser utilizados, evita que os aprendentes fiquem vagando à deriva. Logo, percebe-se com base neste resultado que os estudantes consideraram significativos os materiais de estudo propostos.

No estudo de Leite e Leão (2017), os estudantes também consideraram importantes os *links* disponibilizados. Assim, cabe ao professor assumir o seu papel de curador de conteúdos de qualidade na *internet* para orientar seus aprendentes.

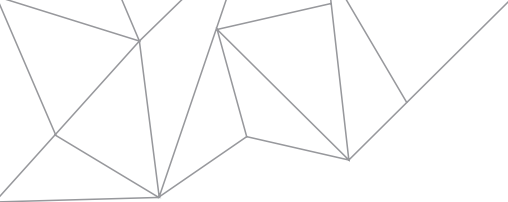
A segunda afirmação com maior nível de discordância foi: “Creio que a pontuação da atividade deveria ser menor”, ou seja, os estudantes consideraram que a pontuação da atividade (2,0 pontos) não deveria ser menor que aquela delimitada pela docente. Os resultados apontados nesta seção são sumarizados no quadro 8.

Quadro 8 – Percepção sobre a estrutura de apresentação da *WebQuest*.

ASSERTIVA	Concordo totalmente	Mais concordo que discordo	Não tenho opinião	Mais discordo que concordo	Discordo Totalmente
A tarefa foi bem delimitada e ficou claro o que deveria ser realizado	16	2	0	0	0
Os recursos utilizados foram relevantes para o aprendizado do conteúdo sobre a história da contabilidade	13	3	0	2	0
Os recursos utilizados foram relevantes para a gravação do <i>podcast</i> ?	12	3	2	1	0
Os critérios de avaliação foram bem delimitados e ficaram claros	12	5	1	0	0
Os recursos utilizados foram relevantes para o desenvolvimento do roteiro do <i>podcast</i> ?	11	6	0	1	0
As etapas apresentadas no processo auxiliaram no desenvolvimento da atividade	10	7	0	1	0
Creio que a pontuação da atividade deveria ser maior	9	3	6	0	0
Os critérios de avaliação foram justos	8	8	1	1	0
O texto da introdução despertou minha curiosidade sobre o que deveria ser feito	7	9	2	0	0
A tarefa (<i>podcast</i>) foi bem escolhida	9	7	1	0	1
A conclusão da <i>WebQuest</i> despertou minha curiosidade para refletir mais sobre o assunto estudado	9	4	0	3	2
Foi fácil navegar no site criado para apresentação da <i>WebQuest</i>	9	6	0	1	2
Creio que seria melhor realizar um trabalho escrito do que a elaboração de um <i>podcast</i>	2	0	2	9	5
Seria melhor se a professora não desse sugestões de materiais para consulta	0	0	1	3	14
Creio que a pontuação da atividade deveria ser menor	0	0	3	1	14

Fonte: Elaboração própria (2022).

Assim, percebeu-se que, de uma forma geral, os estudantes ficaram satisfeitos com a apresentação da *WebQuest* e compreenderam sua estrutura e forma de navegação, bem como entenderam seu propósito e a tarefa que deveria ser executada.



4.3 Percepção sobre a aprendizagem através da *WebQuest*

Quanto à aprendizagem percebida, os discentes, em sua maioria, concordaram que, com a *WebQuest*, aprenderam novas habilidades. Ressalta-se que, de acordo com Balsas e Mueller (2010), uma tarefa bem concebida deve trabalhar mais do que a dimensão ‘conhecimento’. Nesta atividade, a docente buscou, além de levar os estudantes a compreenderem o conteúdo científico, desenvolverem a habilidade de produção de conteúdo através de TDIC, importante no contexto cibercultural. Como trouxe Santos e Zanoni (2018), a *WebQuest* deve ser interessante para construirmos uma sociedade que pense digitalmente.

Por outro lado, as afirmações que tiveram os maiores níveis de discordância foram: “Não consegui fazer uma ligação do assunto estudado com os demais temas da disciplina”, o que denota que os discentes conseguiram conectar o assunto estudado por meio da *WebQuest* com outros temas abordados na matéria, ocorrendo, assim, uma aprendizagem significativa, tal como também apontado por Anjos e Sitja (2022).

A outra afirmação com maior nível de discordância foi: “Acredito que aprenderia mais se a professora apenas enviasse o material para leitura e realizasse uma avaliação tradicional (prova) sobre o conteúdo”. Assim, entende-se que os estudantes ficaram mais satisfeitos com a realização da tarefa da *WebQuest* do que se tivessem que estudar com um material e depois realizar uma prova para verificação da aprendizagem.

Tal resultado deve levar os docentes a refletirem sobre a necessidade de utilizarem formas diversas de avaliação de aprendizagem, buscando ir além das provas tradicionais e, para tal, a *WebQuest* é uma metodologia adequada, a qual, de acordo com Zoch Neto e Vanz (2018), não está centralizada na aquisição de informações para simples reprodução, mas sim na interpretação do conhecimento científico de forma crítica e em situações que os discentes podem se deparar na sociedade.

Os resultados dessa seção são apresentados no quadro 9, com os respectivos quantitativos de estudantes por nível de concordância.

Quadro 9 – Percepção da aprendizagem percebida através da *WebQuest*.

ASSERTIVA	Concordo totalmente	Mais concordo que discordo	Não tenho opinião	Mais discordo que concordo	Discordo Totalmente
Aprendi o assunto de uma forma leve	9	7	1	1	0
Não senti confiança quanto ao aprendizado do assunto	0	3	1	4	10
Aprendi novas habilidades (saber fazer, saber desenvolver algo)	11	4	1	1	1
Não percebi como aplicar o tema estudado ao meu cotidiano	0	3	2	2	11
Fiquei um pouco enfadado na hora de estudar o material	2	1	3	4	8
Aprendi o assunto de forma mais profunda	4	9	0	0	0
Aprendi o assunto de uma forma mais aplicável à minha realidade	4	7	3	3	1
Senti que o conteúdo foi significativo para mim	8	5	2	3	0
Fiquei confuso e não consegui entender bem o tema	0	2	1	2	13
Não consegui fazer uma ligação do assunto estudado com os demais temas da disciplina	0	1	1	2	14
Acredito que aprenderia mais se a professora apenas enviasse o material para leitura e realizasse uma avaliação tradicional (prova) sobre o conteúdo	0	0	1	3	14
Considero que seria mais interessante se a professora enviasse um material para leitura e pedisse que fizéssemos um resumo	2	1	0	2	12
Teria aprendido mais se a professora fizesse uma aula expositiva sobre o tema	2	3	1	6	6

Fonte: Elaboração própria (2022)

Assim, respondendo ao problema: Qual a percepção de estudantes do curso de administração sobre a aplicação de *WebQuest*? Percebeu-se que os discentes participantes da pesquisa ficaram satisfeitos com a forma de apresentação da *WebQuest* e afirmaram que compreenderam sua estrutura, que conseguiram navegar no *site* com facilidade, bem como entenderam a tarefa que deveria ser executada.

Além disso, percebeu-se que a maioria dos estudantes que participaram da pesquisa se mostraram satisfeitos quanto à sua aprendizagem através da *WebQuest*. Com isso, verificou-se que a *WebQuest* se apresentou como uma ferramenta significativa para aprendizagem, permitindo que os discentes fossem além do aspecto de decorar conceitos, mas de aplicá-los no seu contexto e transformá-los de forma significativa em sua realidade.



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste estudo foi apresentar a percepção de estudantes do curso de administração da Universidade Federal de Sergipe, no campus de Itabaiana, quanto ao uso da metodologia *WebQuest* na disciplina de Contabilidade Aplicada à Administração I, para aprendizagem do conteúdo “História da Contabilidade”.

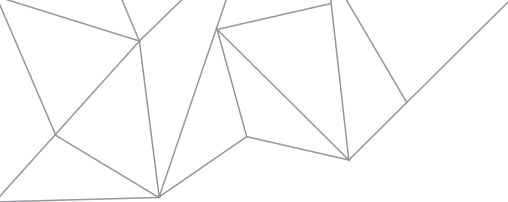
Para tal, realizou-se uma pesquisa qualitativa, aplicada, descritiva e com coleta de dados em campo. Os dados foram coletados no mês de fevereiro de 2022, enquanto as atividades na universidade selecionada para o estudo estavam trabalhando no regime híbrido de atividades.

Percebeu-se que, de uma forma geral, os estudantes ficaram satisfeitos com a forma apresentação da *WebQuest*. Os discentes afirmaram que compreenderam sua estrutura, a forma de navegação foi considerada fácil, bem como os discentes entenderam a tarefa que deveria ser executada. Destaca-se que a atividade proposta – elaboração de um *podcast* – estava alinhada à cultura digital em que os estudantes estão inseridos.

Além disso, percebeu-se que a maioria dos estudantes que participaram da pesquisa se mostraram satisfeitos quanto à sua aprendizagem através da *WebQuest*, informando que, além do conteúdo aprendido, perceberam que adquiriram a habilidade de produção de conteúdo com TDIC, alcançando-se, assim, um dos objetivos da docente que era promover competências digitais entre os estudantes. Tal como apontado por Oliveira, Leão e Lopes (2019), a *WebQuest* é relevante para trabalhar esse aspecto.

De uma forma geral, a docente que propôs a atividade ficou satisfeita com os trabalhos apresentados, visto que os discentes demonstram um contexto histórico adequado quanto à evolução contábil, destacaram os avanços da ciência e como ela é vista hoje, deram, em sua maioria, dicas de filmes, séries para complementar as falas do *podcast* e utilizaram uma linguagem adequada ao público-alvo proposto na atividade.

Assim, entende-se que o objetivo do estudo foi alcançado, sendo que a sua limitação principal foi o número de respondentes do questionário. No entanto, como este foi voluntário, não havia como exigir mais respostas por parte dos discentes. Assim, urge a necessidade de despertar os estudantes para irem além das atividades obrigatórias, mostrando que a participação destes no processo de elaboração de estudos e pesquisas que visam melhorar as práticas docentes e, conseqüentemente, estratégias de ensino e aprendizagem, é relevante tanto para o professor como para eles próprios, visto que, à medida que eles interagem e dizem o que consideraram de negativo e positivo, o docente pode repensar suas ações e realizar alterações, bem como propor novos métodos de ensino e aprendizagem.



No entanto, apesar de suas limitações, o estudo em questão mantém a sua contribuição à medida que apresentou a aplicação de uma metodologia ativa no curso superior, evidenciando suas potencialidades para um processo de ensino-aprendizagem mais alinhado ao contexto em que os estudantes estão inseridos, bem como demonstrando a importância do uso das TDIC nas práticas pedagógicas, tendo em vista que há uma lacuna na literatura de estudos que abordem *WebQuest* no ensino superior. Como sugestão para novos estudos, tem-se a aplicação da mesma *WebQuest* no curso de Ciências Contábeis, bem como em outros cursos que tenham disciplinas correlatas.

REFERÊNCIAS

BALSAS, C. F.S.; MUELLER, R. R. WebQuest: uma ferramenta adaptável para a pesquisa na internet. **Renote**, Rio Grande do Sul, v. 8, n. 3, p. 1-10, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.22456/1679-1916.18107>. Acesso em: 8 nov. 2022.

BOTTENTUIT JUNIOR, J. B.; COUTINHO, C. P. O. O uso da estratégia WebQuest no Ensino Superior: uma análise de duas experiências. **Renote**, Rio Grande do Sul, v. 8, n. 3, p. 1-11, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.22456/1679-1916.18082>. Acesso em: 8 nov. 2022.

BOTTENTUIT JUNIOR, J. B.; SANTOS, C. G. Revisão Sistemática da Literatura de Dissertações Sobre a Metodologia WebQuest. **Revista EducaOnline**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p. 1-42, 2014.

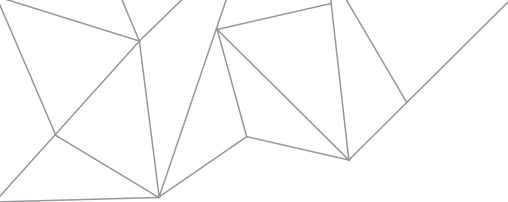
CASTELLS, M. A **Sociedade em Rede**. 22. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2020. 629p.

DODGE, B. Some Thoughts About WebQuests. **WebQuest Portal**. [1995]. Disponível em: https://webquest.org/sdsu/about_webquests.html. Acesso em: 10 mar. 2022.

GODOY, A.S. Pesquisa Qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 20-29, 1995. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-75901995000300004>. Acesso em: 8 nov. 2022.

KINCHESCKI, G. F.; ALVES, R.; FERNANDES, T. R. T. Tipos de metodologias adotadas nas dissertações do Programa de Pós-Graduação em Administração Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina, no período de 2012 a 2014. *In*: COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA, 15., 2015, Argentina. **Anais** [...]. Mar Del Plata, Argentina, 2015. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/136196/102_00127.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 10 mar. 2022.

KRIPKA, R. M. L.; SILVA, L. D.; FERRAREZE, E. C. Experiência com uso de uma WebQuest para o ensino e aprendizagem de Equações do 2º grau. *In*: NAVARRO, E. R.; SOUSA, M. C. **Educação Matemática em Pesquisa**: perspectivas e tendências. São Paulo: Editora Científica, 2021. p. 285-304.



LEITE, B. S.; LEÃO, M. C. Considerações sobre WebQuests e FlexQuests no ensino de Química. **Enseñanza de las ciencias**: revista de investigación y experiencias didácticas, n. extra, p. 1585-1590, 2017.

LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999. 264p.

OLIVEIRA, M.F. **Metodologia científica**: um manual para a realização de pesquisas em Administração. Catalão: UFG, 2011. 72 p.

OLIVEIRA; V. C. B. D.; LEÃO; H. Z.; LOPES; P. T. C. Uso de tecnologias digitais na aprendizagem significativa através da ferramenta Webquest em alunos da disciplina de anatomia humana de Medicina. *In*: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E SOCIEDADE, 24., Rio Grande do Sul. **Anais [...]**, Rio Grande do Sul: FACCAT, 2019. Disponível em: <https://seer.faccat.br/index.php/redin/article/view/1552>. Acesso em: 8 jun. 2022.

SANTOS, D. S.; ZANONI, R. C. WebQuest e a construção de leitores-autores na era digital. **Caderno Seminal Digital**, v. 31, n. 31, p. 249-270, jul./dez., 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.12957/cadsem.2018.34160>. Acesso em: 8 nov. 2022.

SANTOS, M. M.; SITJA, L. M. Q. O uso da Webquest no Ensino Superior: uma experiência interdisciplinar. *In*: SILVA, A. J. N. **A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais**. v. 3, Ponta Grossa, PR: Editora Atena, 2022. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/post-ebook/4811>. Acesso em: 10 jun. 2022.

SCHUARTZ, A. S.; SARMENTO, H. B. M. Tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) e processo de ensino. **Revista Katálisis**, Santa Catarina, v. 23, n. 3, p. 429-438, set./dez., 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-02592020v23n3p429>. Acesso em: 10 ago. 2022.

SILVEIRA, D. T.; CÓRDOVA, F. P. A pesquisa científica. *In*: GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. 120p.

SITJA, L. M. Q.; ANJOS, M. M. O uso da Webquest no Ensino Superior: uma experiência interdisciplinar. *In*: SILVA, A. J. N. **A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais**. Ponta Grossa, PR: Editora Atena, 2022. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/post-ebook/4811>. Acesso em: 10 jun. 2022.

TIRABOSCHI, F. F. Aprendizagem autônoma e WebQuest: experiências de aprendizes pós-graduandos em um ambiente virtual de aprendizagem. **Texto Livre**, Belo Horizonte, v. 12, n. 2, p. 135–151, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.17851/1983-3652.12.2.135-151>. Acesso em: 10 set. 2022.

ZOCH NETO, A.; VANZ, L. Abordagem do conteúdo de radioatividade por meio de uma Webquest. **Educitec**, Amazonas, v. 4, n. 9, p. 250-265, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.31417/educitec.v4i09.449>. Acesso em: 10 nov. 2022.

Recebido em: 27 de abril de 2022.
Aprovado em: 3 de junho de 2022.